



Instituto de História
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA ÁSIA				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de História				
CÓDIGO: INHIS39022		PERÍODO/SÉRIE: -		TURMA: I (Matutino)
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 0h	TOTAL: 60h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Guilherme Amaral Luz				ANO/SEMESTRE: 2026/1
OBSERVAÇÕES: Tema específico: Cultura Material e história da China Antiga e Imperial.				

EMENTA

Estudo de tópico específico relativo à história de culturas e civilizações asiáticas tradicionais, podendo envolver: Japão e/ou China Imperiais; Árabes e/ou Judeus no “Oriente Médio”; Índia, Paquistão, Himalaias e/ou a Indochina e outros contextos mais específicos. O desenvolvimento da disciplina também pode focalizar a história da Ásia contemporânea entre os séculos XIX e XXI; a temática do Orientalismo desde o século XIX na Europa e no “Ocidente” moderno e/ou as relações entre o “Ocidente” e “Oriente”, incluindo aí as redes migratórias, as trocas culturais, comerciais e demográficas ao longo da História.

JUSTIFICATIVA

O estudo da Ásia, de suas sociedades, culturas e história, é uma lacuna importante da formação escolar e universitária no Brasil. Neste contexto de silêncios, é particularmente grave a falta de referências mínimas sobre a China, cuja importância demográfica, econômica e geopolítica, na atualidade, é central para o

entendimento do mundo globalizado.

Propor um curso de introdução à história da China não é uma tarefa simples, ainda mais quando apenas se dispõe de aproximadamente 60 horas de aulas, distribuídas em um calendário de 15 semanas. A história da “civilização” chinesa – caso a consideremos desde os processos de sedentarização de povos às margens dos rios *Huang He*, *Yangze* e *Xi Jiang* até a atual República Popular da China – compreende mais de 6000 anos, ao longo dos quais diferentes sociedades, culturas, sistemas religiosos, políticos e econômicos sucederam-se, mesclaram-se, desapareceram, interagiram, eclodiram e colapsaram de modo complexo, variado e, para a maior parte dos brasileiros escolarizados, desconhecido...

E se não bastasse a largueza temporal, a história da China também engloba um amplo território, que abrange praticamente toda região de planície do leste asiático situada entre o Deserto de Gobi, ao norte, e o Oceano à Ilha de Hainan, ao Sul; e entre as áreas montanhosas dos Himalaias, Altai e Planalto da Mongólia, ao oeste, e a Ilha de Formosa (Taiwan), ao Leste. Isso sem falar de todos os processos de expansão, interação, integração e conflitos com regiões vizinhas do Sudeste Asiático, do Centro da Ásia, do Subcontinente Indiano, da Coreia, do Japão etc.

A complexidade da história chinesa se reflete na diversidade ambiental, étnica, cultural, artística, religiosa e linguística da China contemporânea. Compreendê-la sem referências mínimas dos processos de longa duração que a formaram, apenas por meio de estereótipos e preconceitos que circulam no senso comum, é um risco que historiador(a)s brasileiro(a)s correm há décadas ao ignorarem a China praticamente por completo em seus currículos.

Esta disciplina pretende tratar, minimamente, dos processos de formação histórica da China desde a Antiguidade até o final da Dinastia Ming e início da Dinastia Qing. Não serão abarcadas as épocas mais recentes, do século XIX em diante, período que é mais frequentemente abordado nos currículos brasileiros, ainda que sob a perspectiva do colonialismo/imperialismo europeu e dos processos revolucionários do século XX. Preferimos um recorte que permita incursões por tempos e espaços significativos da história chinesa pouco ou nada referidos em nossos currículos.

Para dar conta de uma história tão longa em carga horária tão curta, esta disciplina dispensará tanto a cronologia linear quanto as sínteses totalizantes. Seguiremos um caminho temático, relativamente fragmentário e indutivo. Por meio de uma seleção de temas referentes à cultura material, buscaremos abrir janelas para momentos-chaves dessa história, simulando sensações como as de um “passeio” no museu, no qual objetos particulares nos estimulam a formular perguntas sobre seus contextos de uso, produção e circulação.

Considerando as dificuldades bibliográficas para a montagem de um programa em português, a seleção de temas também precisou considerar a disponibilidade de textos e autores em nossa língua. Contudo, para não ficarmos totalmente reféns de uma literatura ainda muito incipiente no Brasil, selecionamos alguns materiais em língua inglesa que, para serem lidos pelo(a)s estudantes, serão traduzidos com auxílio de ferramentas de inteligência artificial. Também serão utilizados recursos audiovisuais, como websites e vídeos disponíveis na Internet, de modo a permitir contato mais concreto com objetos e espaços relevantes aos temas selecionados.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

O objetivo da disciplina é permitir o contato do(a) estudante brasileiro de história com temas relacionados à Ásia e às suas diversas civilizações e contextos. Este contato é fundamental para o desenvolvimento de uma visão cosmopolita da história para além dos seus recortes eurocêntricos, nacionalistas e dependentes de uma leitura prévia da “identidade brasileira”. Sua meta é expandir as possibilidades temáticas dos estudos históricos para além dos recortes mais usuais na pesquisa e no ensino, alargando os horizontes culturais e os referenciais civilizacionais do historiador em formação.

Objetivos Específicos:

- Explorar variados temas relevantes da história da China a partir de objetos e artefatos da sua cultura material de diferentes temporalidades, desde a Antiguidade até a Transição Ming-Qing;
- Compreender os processos de formação das primeiras sociedades sedentárias, de poder centralizado e economia complexa nas margens dos rios Huang He, Yangze e Xi Jiang, bem como as bases culturais do Império chinês, a partir dos objetos de jade e suas significações culturais;
- Compreender as interações civilizacionais, culturais, econômicas e políticas da China com outros povos asiáticos na Antiguidade a partir da profusão do comércio dos tecidos de seda;
- Compreender as formas de sociabilidade no complexo universo letrado da China, a partir das Dinastias Tang, Song e Ming, por meio da consideração da cultura do chá, do jogo *Weiqi* e das armas das artes marciais chinesas.

PROGRAMA

Unidade 1 – O jade: símbolo, conhecimentos, rituais e poder.

Unidade 2 – A seda: fios de conexão de mundos.

Unidade 3 – O chá: a bebida da justa medida.

Unidade 4 – O *Weiqi*: o tabuleiro, as peças e o equilíbrio estratégico.

Unidade 5 – As armas: combates de budas e imortais.

METODOLOGIA

Ao longo da disciplina, teremos basicamente 3 tipos de atividades em sala de aula:

- 1) Discussões de textos previamente lidos pelo(a)s estudantes sendo um ou mais dele(a)s responsável(is) por apresentar as ideias gerais do(a)s autore(a)s na primeira parte da aula.
- 2) Discussão de documentários em vídeo a serem exibidos durante uma parte da aula, com explanações e discussão em seguida.
- 3) Discussões de “itinerários” de visitas virtuais a museus e coleções. Previamente, o(a)s estudantes deverão fazer visitas a coleções virtuais por meio de links providos pelo professor. Tais visitas serão exploradas em sala como forma de fomentar discussões sobre tópicos presentes nas leituras e nos documentários lidos e assistidos anteriormente. Os “itinerários” são anotações que o(a)s estudantes serão orientado(a)s a realizar ao longo de suas visitas aos sites recomendados.

Cronograma

DATA	ATIVIDADE
27/04	Apresentação e aprovação do Plano de Ensino
04/05	Exibição e discussão do vídeo documentário: LIU, Wei; LI, Chunxia. <i>The Great Ancient Ruins: Liangzhu</i> . Beijing, CN: CGTN, 2024. 30 min. Link: https://youtu.be/2Bich0hnS7I?si=3h0SsBJjz5Wv4-qt Acesso em 03/03/2026. Obs.: o áudio original do documentário é em inglês, mas estão disponíveis legendas com tradução simultânea para o português via YouTube.
11/05	Discussão do texto: YE, Shu-Xian; LIU, Wan'er. Jade Myths and the Formation of Chinese Identity. In: <i>Journal of Literature and Art Studies</i> , vol. 7, no. 4: p. 377-398, 2017. doi: 10.17265/2159-5836/2017.04.001 Obs.: Tradução por meio de IA será fornecida pelo professor aos alunos. (Leitura Privilegiada)
18/05	Discussão de itinerário de visita virtual. Exposição: <i>Art in Quest of Heaven and Truth. Masterpieces of Jades in the Museum Collection</i> . National Palace Museum, Taipei, TW. Link: https://www.npm.edu.tw/exh99/chinese_jades/ Acesso em 03/03/2026. Obs.: É possível traduzir os textos do site diretamente pelo navegador de Internet, como o Google Chrome.
25/05	Discussão do texto: PINTO, Otávio Luiz. A Abertura da Rota da Seda; Na Antiguidade. In: <i>Rota da Seda</i> , São Paulo: Editora Contexto, 2024. p. 11-60. (Leitura Privilegiada)
01/06	Exibição e discussão do vídeo documentário: CHANG, Ting. <i>Dunhuang: the oasis on the Silk Road and Mogao caves</i> . Beijing, CN: Travelogue - CCTV, 2015. Acesso em 03/03/2026. Obs.: o áudio original do documentário é em inglês, mas estão disponíveis legendas com tradução simultânea para o português via YouTube.
08/06	Provável atividade (a confirmar) com o Prof. Mr. Josué Mendes Alves sobre o <i>Weiqi</i> Texto de apoio: ALVES, Josué Mendes. Go: a procura do ponto de equilíbrio e harmonia. In: <i>Ensino de História e Jogos de Tabuleiro Antigos: possibilidades metodológicas</i> . Dissertação de Mestrado Profissional (Ensino de História). Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 2025. p. 131-151.
15/06	Discussão de itinerário de visita virtual. Exposições: <i>Silk Roads</i> . British Museum, Londres, UK. Link: https://www.britishmuseum.org/exhibitions/silk-roads#explore Acesso em 03/03/2026. Obs.: É possível traduzir os textos do site diretamente pelo navegador de Internet, como o Google Chrome.
22/06	Discussão do texto: LIU, Jerry C. Y. Between classical and popular: the book of tea and the popularization of tea-drinking culture in the Tang China, In: <i>Journal of Popular Culture</i> , 44 (1): p. 114-133, 2011. DOI: 10.1111/j.1540-5931.2010.00822.x. Obs.: Tradução por meio de IA será fornecida pelo professor aos alunos. (Leitura Privilegiada)
29/06	Exibição e discussão do vídeo documentário: <i>Traditional tea processing techniques and associated social practices in China</i> . Beijing, CN: Ministry of Culture and Tourism of the People's Republic of China / UNESCO, 2021. 10 min. https://youtu.be/Oe6kGFmFLnc?si=-pZ97u5m7jpfbbKf Acesso em 03/03/2026. Obs.: o áudio original do documentário é em inglês, mas estão disponíveis legendas com

	tradução simultânea para o português via YouTube. - Atividade de degustação de chás chineses
06/07	Discussão do texto: APOLLONI, Rodrigo Wolf. "O Dharma das Armas": origem e significados da iconografia marcial encontrada no Budismo, In: <i>Rever</i> , 13 (2): p. 101-117, 2013. Disponível em https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/18411 Acesso em 03/03/2026. (Leitura Privilegiada)
13/07	- Atividade prática: artefatos marciais chineses e cultura letrada, a partir de objetos de coleções do EDUCAM. - Prazo de Entrega do Trabalho Final
20/07	Exibição e discussão das video-aulas: RODELL, Scott M. <i>Jian - Historical Reality- Chinese Swords & Swordsmanship Series</i> , Mineapolis, US: Great River Taoist Center, 2019. 16 min. Link: https://youtu.be/WUmT1SN8J04?si=mqnSTYVoqm7ISUFI & RODELL, Scott M. <i>Duanjian, the Chinese Short Sword - Chinese Swords and Swordsmanship Series</i> , Mineapolis, US: Great River Taoist Center, 2019. 19 min. Link: https://youtu.be/awmdezzqa7U?si=9SrUWP5YtD7y6tOo Acesso em 03/03/2026. Obs.: os áudios originais dos vídeos são em inglês, mas estão disponíveis legendas com tradução simultânea para o português via YouTube.
27/07	Autoavaliação e Avaliação da Disciplina
03/08	Avaliação substitutiva para estudantes frequentes que, eventualmente, não tenham obtido nota suficiente para aprovação.

AVALIAÇÃO

7.1. Autoavaliação da Disciplina: 40 pontos

Primeira parte será por meio de resposta em formulário Google, centrada na participação e no envolvimento do(a) estudante com as leituras, as atividades e as aulas da disciplina. Nesta, o(a) estudante se atribuirá uma nota de 0 a 40, com as devidas justificativas para a nota atribuída.

A segunda forma será por meio de uma roda de conversa na qual o(a)s estudantes deverão avaliar a disciplina e o professor até o final do semestre.

7.2. "Leitura privilegiada": 20 pontos

Breve apresentação de leitura que cada estudante deverá realizar, conforme distribuição acordada, nas aulas de discussão de texto.

7.3. Trabalho Final: 40 pontos

Texto de aproximadamente três a quatro páginas, com características de ensaio ou de mini-artigo acadêmico, sobre qualquer tópico ligado à temática desta disciplina, abordando aspectos da cultura material da história da China Antiga ou Imperial. Serão considerados os seguintes critérios de avaliação: escolha e abordagem criativas do tema, qualidade e clareza de redação, consistência de argumentos, uso de bibliografia e fontes adequadas, ética autoral (com especial atenção a problemas como plágio e abuso de aplicativos de Inteligência Artificial generativa).

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ALVES, Josué Mendes. *Ensino de História e Jogos de Tabuleiro Antigos: possibilidades metodológicas*. Dissertação de Mestrado Profissional (Ensino de História). Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 2025.
- APOLLONI, Rodrigo Wolf. “O Dharma das Armas”: origem e significados da iconografia marcial encontrada no Budismo, In: *Rever*, 13 (2): p. 101-117, 2013. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/rever/article/view/18411> Acesso em 03/03/2026.
- LIU, Jerry C. Y. Between classical and popular: the book of tea and the popularization of tea-drinking culture in the Tang China, In: *Journal of Popular Culture*, 44 (1): p. 114-133, 2011. DOI: 10.1111/j.1540-5931.2010.00822.x.
- PINTO, Otávio Luiz. *Rota da Seda*, São Paulo: Editora Contexto, 2024.
- YE, Shu-Xian; LIU, Wan'er. Jade Myths and the Formation of Chinese Identity. In: *Journal of Literature and Art Studies*, vol. 7, no. 4: p. 377-398, 2017. Doi: 10.17265/2159-5836/2017.04.001

Complementar

- BENN, J. A. *Tea in China: a religious and cultural history*, Honolulu: University of Hawaii Press, 2015.
- BORGONGINO, B. U. *Para além do Ocidente Cristão. Outras Idades Médias?* Recife: Editora da UFPE, 2023.
- BUENO, A.; CABRAL, P. R. (ed.). *Textos Selecionados de Filosofia Chinesa II: a filosofia pré-imperial*. Pelotas: NEPFIL Online, 2023.
- BUENO, A; MENEZES JR, A. J. B; CRUZ, E. S. (ed.). *Textos Selecionados de Filosofia Chinesa III: a filosofia na era imperial*. Rio de Janeiro / Pelotas: Orientalismo Online / NEPFIL, 2023.
- CONFUCIO. *Os Analetos*, São Paulo: Editora da UNESP, 2012.
- COSTA, M. O. *Confucionismo - Uma Abordagem cultural*, Curitiba: InterSaberes, 2021.
- COSTA, M. O. (ed.) *Textos Selecionados de Filosofia Chinesa I*, Pelotas: Editora da UFPel, 2022.
- CHENG, A. *História do Pensamento Chinês*, Petrópolis: Vozes, 2008.
- FAIRBANK, J. K; GOLDMAN, M. *China: uma Nova História*, Porto Alegre: LP&M, 2006.
- GOODY, J. *Renascimentos. Um ou muitos?* São Paulo: Editora UNESP, 2011.
- HARRISON-HALL, J. *China: Uma história em objetos*, São Paulo: Edições SESC, 2018.
- HINSCH, B. *The rise of tea culture in China: the invention of the individual*, Lanham: Rowman & Littlefield, 2016.
- JULLIEN, F. *Processo ou criação: uma introdução ao pensamento dos letrados chineses*, São Paulo: Editora da UNESP, 2018.
- LAI, K. L. *Introdução à Filosofia Chinesa: Confucionismo, Moísmo, Daoísmo e Lagalismo*, São Paulo: Madras, 2009.
- LAOZI. *Daodejing: o livro do Dao*, São Paulo: Mantra, 2017.
- LIEZI. *Vazio Perfeito*, São Paulo: Mantra, 2020.

- LU YU. *The classic of tea*, San Francisco: Long River Press, 2019.
- LAUMAKIS, S. J. *Uma Introdução à Filosofia Budista*, São Paulo: Madras, 2010.
- MAJOR, J. S.; COOK, C. A. *Ancient China. A history*. Nova York / Londres: Routledge, 2017.
- MONTEIRO, J. (ed.). *Textos Seleccionados de Filosofia Chinesa IV: Budismo chinês*, Rio de Janeiro / Pelotas: Orientalismo Online / NEPFIL, 2023.
- SPENCE, J. *Em busca da China moderna*, São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO, C. Périplo introdutório pelos manuais da antiga matemática chinesa, In: *Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, nº 29: 55-81, 2022.
- SHAHAR, M. *O mosteiro de Shaolin: história, religião e as artes marciais chinesas*, São Paulo: Perspectivas, 2011.
- WEN Fong (ed.). *The Great Bronze Age of China. An Exhibition from the People's Republic of China*. Nova York: The Metropolitan Museum of Art, 1980.
- WILHELM, R. (ed.). *I Ching. O livro das mutações*, São Paulo: Pensamento, 2019.
- WOOD, M. *História da China: O retrato de uma civilização e de seu povo*, São Paulo: Crítica, 2022.
- VAN NORDEN, B. W. *Introdução à Filosofia Chinesa Clássica*, Petrópolis: Vozes, 2018.
-

APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____